

Inpa promove jornada de iniciação científica

O programa de iniciação científica do Inpa existe há 20 anos e tem o objetivo de incentivar a formação de novos pesquisadores na região. As atividades da jornada ocorrem até esta sexta-feira (23) e contam com palestras, debates e apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos novos pesquisadores

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) realiza até sexta-feira (23) XIX Jornada de Iniciação Científica. Durante essa semana, trabalhos científicos nas áreas zoologia, saúde, genética, produtos florestais e clima estão sendo apresentados.

O evento faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) que tem o objetivo de incentivar a capacitação de recursos humanos na área da ciência, ou seja, formar novos pesquisadores para atuarem na região.

O Pibic foi criado em 1990 e ao longo desses 20 anos quase duas mil pessoas já participaram do programa. Fabrício Barros de Sousa, um dos alunos que passaram pelo Pibic, é finalista do curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e recebeu menção honrosa com o trabalho "Estimativa do parâmetro de crescimento, relação peso e comprimento e taxa de mortalidade da piranha amarela em lagos de várzea na Amazônia central" realizado no município de Manacapuru, interior do Amazonas.

Sousa destaca o papel do Pibic na sua formação. “Eu entrei como voluntário e depois ganhei uma bolsa para o Pibic, agarrei a oportunidade de entrar no ramo da ciência. Eu não tinha nenhuma noção de como trabalhar com pesquisa e o Pibic me mostrou isso”, relatou.

Conhecimento e desenvolvimento

Neste ano, 233 alunos finalizaram suas atividades no Pibic promovido pelo Inpa. O diretor do Instituto, Adalberto Val, afirmou que o Pibic é uma das alternativas para formar mais cientistas na região. “Se conseguirmos ter uma educação científica no país nós vamos avançar no ponto de vista da qualidade de vida, da inclusão social e da geração de renda de forma muito mais rápida”, declarou.

Para a Coordenadora de Capacitação do Inpa, Beatriz Ronchi Teles, o Pibic ajuda na formação da carreira científica e acadêmica. “Nesses 20 anos, nós percebemos a evolução dos discentes que participam do programa. Temos desde Pibic Júnior para alunos de ensino médio e o Pibic direcionado a alunos de graduação, esses alunos que finalizam o programa ingressam em outras instituições, em mestrado, doutorado ou nos programas de pós-graduação Inpa”, enfatizou.

O Pibic conta com a participação do Inpa, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), além de outras Instituições.

O chefe de departamento da Fapeam, Danilo Areosa, falou sobre a importância da capacitação na área de ciência e tecnologia. “Nós temos uma visão dentro da Fapeam da importância desses programas de iniciação científica, pois eles formam novos pesquisadores, introduzem esses novos pesquisadores no rigor metodológico”, declarou.

Fonte: Ascom do Inpa